

097

QUALIDADE FÍSICA DE SOLO CONSTRUÍDO SOBRE ATERROS DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS. *Alessandro Samuel Rosa, Ricardo Simão Diniz Dalmolin (orient.)* (UFSM).

Solos construídos sobre aterros de resíduos sólidos urbanos (RSU) apresentam determinadas características que os diferem de solos naturais, estando sujeitos à alteração nas suas propriedades, afetando o seu potencial de uso. A excessiva compactação desses solos é considerada um dos fatores mais restritivos a rápida regeneração desses ambientes e sua (re)incorporação ao ecossistema local. Assim, foi realizado um levantamento da densidade do solo construído sobre um aterro de RSU junto ao Aterro Controlado da Caturrita em Santa Maria, RS, a fim de estimar a sua qualidade. A análise dos resultados foi feita com base na classificação proposta por USDA (2000), que relaciona a densidade do solo com a sua granulometria. O solo avaliado apresenta variação textural que vai de franco arenosa, franco argilo arenosa a argila arenosa, onde a densidade ideal é $< 1,40 \text{ g.cm}^{-3}$ para os dois primeiros casos, e $< 1,10 \text{ g.cm}^{-3}$ para o terceiro caso. Os valores médios de densidade encontrados foram de 1,61 (franco arenosa), 1,67 (franco argilo arenosa) e 1,59 (argila arenosa) g.cm^{-3} , todos acima do limite ideal, sendo classificados como restritivos ao desenvolvimento de raízes. Essa alta densidade, além de limitar o desenvolvimento radicular, afeta a adsorção e absorção de nutrientes, a infiltração e redistribuição de água, as trocas gasosas e a própria sobrevivência da fauna edáfica, resultando em decréscimo no crescimento vegetal e aumento da erosão. Com isso, a adoção do parâmetro densidade do solo permite concluir que o solo construído sobre o aterro de RSU em Santa Maria apresenta uma média qualidade, devendo ser tomadas medidas remediadoras para reverter esse quadro.